

Anvisa proíbe body splash e outros cosméticos queridos no Brasil

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 28 de agosto de 2026



Produtos de beleza podem até chamar atenção pela embalagem, fragrância ou popularidade nas redes sociais, mas precisam cumprir regras sanitárias antes de chegar ao consumidor. Foi justamente a falta de regularização que levou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a retirar do mercado uma série de itens da marca Bunny.

A decisão publicada nesta quinta-feira (27) alcança 37 produtos da marca, que estavam sendo comercializados pela internet sem a devida regularização sanitária junto à agência. A determinação vale para todo o país.

Entre os produtos proibidos estão diferentes versões de body splash, além de sabonetes líquidos, esfoliantes, hidratantes corporais, sprays para ambientes e produtos destinados ao uso durante o sono.

A resolução da Anvisa não se limita à retirada dos produtos das lojas. A medida também impede que os itens sejam fabricados, distribuídos, comercializados, divulgados ou utilizados.

Venda pela internet chamou atenção

Segundo a Anvisa, os produtos da Bunny alcançados pela decisão eram vendidos pela internet e não tinham regularização sanitária na agência. A ausência dessa autorização foi o motivo apresentado para a adoção das medidas de fiscalização.

Entre os itens atingidos estão o The Bunny Club Body Splash – Only Coolest Girls e versões da linha Farmers Market, com fragrância Vanilla Cherry. Também foram proibidos body splashes de Strawberry, Vanilla, Green Apple e Fig & Honey.

Outro produto também foi apreendido

Além dos cosméticos da Bunny, a mesma decisão determinou a apreensão da Premium Eleite Glue HS-16, que também não possui regularização junto à Anvisa. Com a determinação, o produto fica sujeito às mesmas restrições estabelecidas pela agência, que incluem a proibição de fabricação, distribuição e comercialização.

O que o consumidor deve fazer

A Anvisa orienta que consumidores tenham atenção à procedência dos cosméticos adquiridos, principalmente quando a compra é feita pela internet. Produtos sem regularização não passaram pelo processo sanitário exigido pela agência. A recomendação é verificar as informações do produto e evitar a compra de itens que estejam sujeitos a medidas de proibição ou apreensão.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/08/2026/07:24:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)